

RESENHA

PASSO A PASSO, SEU CAMINHO: GUIA CURRICULAR PARA O ENSINO DE HABILIDADES BÁSICAS⁽¹⁾

Claudia Davis
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Educar crianças é tarefa das mais complexas. Ela exige do educador um perfil todo especial: é preciso formação sólida sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento humano, conhecimento aprofundado da clientela com a qual se trabalhará, sensibilidade na aplicação da teoria à prática e flexibilidade para - frente ao novo ou ao não esperado - ser capaz de alterar os rumos previstos. Ensinar crianças requer, sobretudo, clareza sobre os objetivos que se pretende atingir, certeza da importância do processo formativo e segurança para exercê-lo bem. Todas estas qualidades transparecem no texto de Margarida H. Windholz: "Passo a Passo, Seu Caminho: Um Guia Curricular para o Ensino de Habilidades Básicas".

Não se encontra no Brasil publicação semelhante. Voltado especialmente para crianças e jovens com atraso ou distúrbios de desenvolvimento, o livro pretende fornecer subsídios para uma ampla gama de educadores exercerem uma atuação que, pautada na realidade, deseja superá-la. Contesta-se, assim, a visão imobilista daqueles que rotulam o "excepcional" como incapaz de aprender, partindo do pressuposto de que a aprendizagem depende notadamente de fatores endógenos, sobre os quais se tem pouco ou nenhum controle. Neste sentido, a experiência que a autora divide com o leitor ressalta a importância capital da qualidade das trocas que se dão entre o indivíduo e o meio físico e social em que ele se encontra. Esta posição oferece uma dupla vantagem: de um lado, resgata a confiança na Educação e valoriza o papel do professor. De outro, mostra como a esperança pode, pouco a pouco, ganhar substância para deixar de ser uma crença e transformar-se na sensibilidade concreta de encaminhar crianças e jovens com atraso ou distúrbio no desenvolvimento na direção da autonomia, da consciência de si e do mundo que os cerca.

Ao longo dos diferentes capítulos, que representam o esforço partilhado de diferentes profissionais, fornece-se um quadro claro da concepção teórico-metodológica que orienta o trabalho. Assim, partindo das necessidades da população a ser atendida, opta-se pelo ensino de habilidades básicas, entendidas enquanto aquelas que constituem o suporte fundamental para a construção da identidade, da compreensão do ambiente e das possibilidades de nele se atuar. Estas habilidades - as diversas percepções sensoriais, o contato visual com pessoas e objetos, o comportamento ex-

li) Windholz, M. H. (1988). *Passo a passo, seu caminho. Guia curricular para o ensino de habilidades básicas*. São Paulo: Edicon, - pp.

ploratório e a procura de objetos, a imitação motora, o atendimento de ordens, a aquisição e expressão de linguagem comunicativa, a manifestação e o reconhecimento de sentimentos, o uso funcional de brinquedos e a dramatização, bem como habilidades para as atividades da rotina diária - são, de ordinário, adquiridas pelas crianças nos primeiros anos de vida, de modo informal e assistemático. No caso do excepcional, entretanto, estas aprendizagens requerem tratamento diferenciado.

O livro de Margarida H. Windholz dá forma e substância ao que fazer junto a tal clientela. Partindo de uma metodologia derivada da análise comportamental, ele nos oferece um currículo flexível, dinâmico e integrado, que norteia a ação do educador sem esgotá-la. Não se trata, pois, de um receituário. Ao contrário, o trabalho com os programas propostos exige, daqueles que os implementam, um constante olhar crítico para sua própria atuação. Desta forma, o currículo promove não só o desenvolvimento do aprendiz: entre outros méritos, ele fornece, também, a oportunidade do educador se aprimorar na função docente, conferindo-lhe consistência, sofisticação e eficácia.

Pensamento e ação entrecruzam-se, assim, na proposta deste guia curricular. Seu lançamento vem, em boa hora, suprir uma lacuna na literatura disponível, na medida em que oferece uma alternativa sólida para alimentar o cotidiano daqueles envolvidos com a educação dos excepcionais. Margarida H. Windholz, comprometida que é com a produção e transmissão do saber, nos lega um texto lúcido, organizado e de agradável leitura, onde, com sabedoria, coloca o conhecimento científico a serviço de nosso desejo de bem ensinar. Com este livro - que nos permite vislumbrar novos caminhos, atribuir outros sentidos à relação professor-aluno e ganhar uma concepção mais rica do aprender - enfrentamos o desafio de romper com velhas posturas, recuperando a crença de que está em nossas mãos - em nosso conhecimento, engenhosidade e empenho - a possibilidade de oferecer um ensino efetivo, rico e diversificado às crianças e adolescentes com problemas de desenvolvimento.

Texto recebido em 20/11/89.